

Editorial

O interesse em colocar em debate e atualizar a temática relacionada à psicologia, que tem mobilizado os trabalhos de composição desta revista, fez com que fosse produzido um número com algumas características interessantes. Por um lado, porque reuniu contribuições com preocupações e modelos teóricos diversificados, o que indica uma riqueza cultural e uma abertura de possibilidade bastante avantajada, principalmente, em uma sociedade como a nossa, ao mesmo tempo em que indica uma participação na comunidade internacional das idéias. Por outro lado, mesmo tendo uma tônica em relação à avaliação, em torno de estudo de constructos e instrumentos de medida, não deixou de incorporar contribuições relacionadas à epidemiologia em saúde mental, ao ensino nos cursos de psicologia, à aprendizagem e à psicologia social.

O Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia da Universidade São Francisco teve o prazer e honra de sediar o *IV Encontro da Sociedade Brasileira de Rorschach e outras técnicas de avaliação psicológica*, no segundo semestre de 2001. Foi muito pertinente e nos sentimos muito à vontade, pois temos a avaliação como temática no nosso curso de mestrado em Psicologia. Queremos agradecer a gentileza dos professores Danilo R. Silva, Elisa Medici Pizão Yoshida, Elizabeth do Nascimento, Irai Cristina Bocato Alves, João Carlos Alchieri, Keila Cristina Marques, Latife Yazigi e Sonia Regina Pasian por se disporem a fazer todas as transformações necessárias para adequar suas apresentações e colaborar conosco neste número. Suas contribuições se entrelaçaram com as outras e, por isso, compuseram uma seqüência e serão comentadas em conjunto.

Com base no referencial da Teoria da Autodeterminação, Sueli Édi Rufini Guimarães e José Aloyseo Bzuneck realizaram uma pesquisa que ora relatam sob o título *Propriedades psicométricas de uma medida de avaliação da motivação intrínseca e extrínseca: um estudo exploratório*. Após traduzirem o *Work Preference Inventory (WPI)*, valendo-se da análise fatorial, identificaram dois fatores correspondentes à motivação extrínseca e intrínseca. Dentro desses fatores, identificaram, ainda, conteúdos concernentes à preferência por desafios e satisfação, em relação à motivação intrínseca, e preferência por reconhecimento externo e compensação, em relação à motivação extrínseca.

A criatividade foi o tema de *Jorge Ricardo Vinas*, em sua pesquisa *Procesos cognitivos cruciales para la generación de respuestas creativas. Combinatoria, analogías e inferencias*. Valendo-se dos processos de combinação e expansão

conceitual, metáforas e analogias, aventou que cada um deles geraria respostas criativas para domínios específicos. Os resultados das análises fatoriais apresentados indicaram uma saturação de mecanismos cognitivos diferentes em cada um dos fatores extraídos, e com uma associação muito baixa entre eles.

Com base na teoria tipológica de C. G. Jung, foi desenvolvida a Escala de Auto-avaliação Tipológica e o texto *Escala de Avaliação de tipos psicológicos: validade e precisão*, de Ilmara Fátima de Moraes e Ricardo Primi relata esse estudo. A análise fatorial e o estudo de consistência interna indicaram que as dimensões introversão-extroversão, pensamento-sentimento e intuição-sensação parecem ter sido adequadamente operacionalizadas, o que foi confirmado por dois outros instrumentos.

Preocupado com dados normativos do Rorschach para crianças portuguesas, Danilo R. Silva escreveu o texto *O processamento da informação no Rorschach de crianças portuguesas*, no qual apresenta os resultados das variáveis que constituem a classe do processamento da informação. Suas informações lhe permitiram formular uma relação hipotética entre eles, as frequentes dificuldades e o elevado insucesso escolar.

A utilização do Psicodiagnóstico de Rorschach no Brasil data da década de 30 e Sonia Regina Pasian dedicou-se, no texto *Atualizações sobre o psicodiagnóstico de Rorschach no Brasil: breve panorama histórico*, a analisar seus estudos normativos. Constatou que abordam várias faixas etárias e regiões do país, com base em distintos sistemas teóricos, dificultando comparações e generalização de resultados. Sugere a necessidade de aproximação entre profissionais e pesquisadores do Rorschach, incorporando-se os avanços técnicos das correntes teóricas.

Elizabeth do Nascimento, preocupada com as principais características dos novos subtestes e domínios, tanto na versão americana quanto na adaptada para o Brasil, escreveu sua investigação sob o título *Mudanças estruturais incluídas no WAIS-III: três novos subtestes e quatro Índices fatoriais*. Os resultados das análises fatoriais realizadas com os dados americanos e brasileiros permitiram identificar a existência de quatro dimensões, quais sejam, compreensão verbal, organização perceptual, memória de trabalho e velocidade de processamento.

Por sua vez, Elisa Medici Pizão Yoshida em seu texto *Escala de Estágios de Mudança: uso clínico e em pesquisa* discute e apresenta possíveis usos da escala em contexto clínico e de pesquisa. Desenvolvida para medir uma das

três dimensões de mudança do Modelo de Mudança Transteórico, após um breve histórico, situa o conceito de que a mudança ocorre em diferentes estágios, os quais refletem a consciência do problema e a predisposição do sujeito para enfrentá-lo.

A preocupação com o Serviço de Psicologia Clínica de Crianças levou Sara Slapak, Nélide Cervone, Ana María Luzzi e Corina Samaniego a relatarem os resultados de sua pesquisa no texto *Aplicación del enfoque epidemiológico a una población clínica de niños*. Seus resultados indicaram que os meninos apresentaram pontuações altas em “conduta anti-social” e que as meninas também obtiveram em altas pontuações “retraimento”, “conduta anti-social”, “problemas de atenção”, “agressividade” e “externalizante”. Tais achados colocam os meninos em estado de risco e, mais ainda, as meninas.

Interessados em conhecer os testes ensinados e qual seria o conteúdo mínimo para uma boa atuação profissional, Irai Cristina Bocato Alves, João Carlos Alchieri e Keila Cristina Marques realizaram uma pesquisa relatada parcialmente no texto *As técnicas de exame psicológico ensinadas nos cursos de graduação de acordo com os professores*. Os resultados sugerem um número médio e uma variedade de testes maior em relação ao que os professores investigados consideram como conteúdo mínimo. Ao lado disso, há uma semelhança entre os testes mais ensinados e os indicados como básicos.

Investigando a aprendizagem de crianças em situação de interação social, por meio de conflito socio-cognitivo, Luciana Duarte Nunes apresenta resultados que evidenciam a eficácia do procedimento para promover a aquisição da resposta de conservação. Seus dados, apesar de indicarem uma evolução na formação de possíveis, não forneceram correlação com o progresso obtido nas respostas de conservação. Esse estudo foi relatado com o título *Operatoriedade e criatividade: aprendizagem em situação de interação social*.

Um estudo sobre a relação entre disposições emocionais e seu reconhecimento e expressão é relatado por Nilton S. Formiga, Leôncio Camino e Eliana Ismael, no texto *Disposições ao coletivismo e feminilidade no reconhecimento das emoções*. Lidando com o reconhecimento das emoções de cólera, alegria e tristeza, seus resultados mostraram que as disposições ao coletivismo e feminilidade apresentaram relações com o processo emocional, promovendo expressões e comportamentos socialmente aceitáveis.

Por fim, este número apresenta uma comunicação breve do estudo *Avaliação Cognitiva e Rorschach*, feito por Latife Yazigi e Patrícia Gazire e duas resenhas. Sandra Maria da Silva Sales Oliveira relata,

com propriedade, o livro *Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico*, sugerindo sua leitura como uma obra necessária aos estudiosos dessa temática. Por sua vez, Katya Luciane de Oliveira indica a leitura de *Adolescência e Violência: ações comunitárias na prevenção “conhecendo, articulando, integrando e multiplicando”*, colocando-a como interessante e atual.

Itatiba, junho de 2002.
 Fermino Fernandes Sisto
 Editor